# O Metalúrgico

Baixada Santista, 23 de janeiro de 2014

nº 282

# Usiminas usa "LISTA NEGRA" para prejudicar trabalhadores

Apesar de termos sempre a clareza de que a Usiminas e outras empresas da região utilizam listas negras como forma de impedir que trabalhadores politizados ou algo semelhante sejam contratados pela própria empresa ou suas terceirizadas, nunca conseguimos comprovar pois o sistema foi muito bem montado.

Um código na ficha cadastral utilizado pela segurança patrimonial, distingue o trabalhador e mesmo sendo apresentado o sistema para nós leigos, seria impossível constatar qualquer irregularidade.

Acontece que, mesmo com toda essa primazia, as farsas são descobertas e hoje temos todas as provas que mostram o funcionamento do sistema.

Os códigos elaborados pela Usiminas e outras empresas, determinam até caso de sequestrador, segundo a interpretação desses agentes secretos que não conhecemos e que sequer são qualificados para tal tema.

Portanto, estamos impetrando denúncia junto ao Ministério Público e exigindo as medidas cabíveis para que milhares de trabalhadores que foram prejudicados possam ser reparados.

# Prepare-se. Vai ter início a Campanha Salarial 2014

Este ano a maioria dos Acordos e Convenções Coletivas discutem apenas as questões econômicas.

No caso da Usiminas e Usimec, esta seria também a condição que estaríamos negociando. Mas, temos tanta deficiência que a pauta deve tratar de vários problemas que, mesmo pautados em todas as campanhas, não temos tido força para implementar como, por exemplo, a questão dos aposentados, a estabilidade para os trabalhadores acidentados ou acometidos por doenças profissionais, entre outros.

Portanto, ainda na primeira quinzena de fevereiro estaremos realizando assembleias de elaboração e aprovação de pauta. A participação de todos os trabalhadores é de extrema importância.

# FGTS: fique por dentro

O processo de correção dos saldos das contas do FGTS foi distribuído e representa todos os trabalhadores metalúrgicos da Baixada Santista.

O objetivo é buscar a diferença do saldo das contas a partir de 1999 até o presente que hoje são corrigidos em 3% ao ano + TR -2.0%, o que significa apenas 3%, ou seja, muito inferior à inflação que tem girado, em média, em torno de 6%.

Estaremos fornecendo mais informações aos trabalhadores no decorrer do processo.

**Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br**

# Usiminas continua seguindo seu manual de *"Como Desrespeitar Direitos dos Trabalhadores"*

A Usiminas segue seu manual de desrespeito aos trabalhadores que vai desde um acordo de PLR (que ao invés de acordo está mais para provocação), à questão dos adicionais de insalubridade e periculosidade.

Os laudos periciais elaborados pela empresa em 2011/2012, apontavam uma coisa e ela aplica outra, alegando ser o apurado exatamente nos laudos, ou seja, invertendo a situação, sem contar que "brinca" de classificar os trabalhadores.

Esses são pequenos exemplos da lista interminável de ataques da empresa e das contratadas que seguem também o manual.

## IDEAL: equipamento quebra por falta de manutenção e trabalhador é demitido

Recentemente, no período de Natal, a lança do guindaste cheia de soldas e sem manutenção, quebrou resultando na queda da placa. A empresa, pra variar, culpou o trabalhador que, inclusive, já tinha avisado a chefia sobre o problema. Nem o *chek list* do equipamento a empresa fornece.

Além de não chamar a vigilância para fazer a ocorrência, o "Tocha Humana" demitiu o trabalhador. Só que, para maquiar a situação, o iluminado quis antecipar em um mês a demissão. Estamos de olho!

ABSURDO!

## Caos nos vestiários continua. Até água potável falta

Apesar do caos nos vestiários, a empresa elaborou um cronograma de investimentos em reformas e melhorias e, como sempre, visando sempre o menor custo. A empresa contratada, para ganhar a concorrência baixou tanto o preço, que não teve condições de continuar o serviço. Simplesmente abandonou o local deixando dezenas de pais de família à ver navios, situação que acontece normalmente em empresas que adotam essa prática.

Diante disso, a Usiminas teve dificuldade para cumprir o calendário. Quem sabe se com isso, ela aprende que nem sempre o menor preço é a melhor oferta?

## Alto Forno InFerno

Trabalhar nos Altos Fornos já é tarefa difícil. Imagine quando, além das dificuldades normais, o despoeiramento não funciona. É o que vem ocorrendo no Alto Forno 2. O despoeiramento com captação ineficiente tem levado operadores das casas de corrida a terem dificuldade para respirar, inclusive até para visualizar o nível de gusa nos carros torpedos, colocando em risco a segurança de todos, já que o CT pode transbordar e provocar explosões.

A chefia há muito vem sendo alertada, mas as promessas de melhorias não passam de tentativas para acalmar os trabalhadores.

Parece que a situação só será resolvida quando acontecer algo de grave ou quando, nós trabalhadores, decidirmos o que há tempos deveríamos ter feito: cruzarmos os braços.



Telefones dos diretores do Sindicato na Usiminas
Gato: 3830 - Maurício: 4803 - Maicon: 3977 - Paulo Luiz: 2326 - Ramiro: 2185 - Alberto: 3211 - Silvio: 3830 Elton: 3957 - Gladstone: 2326 - Ismael: 2640

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577)
Sassá: 99716-8511 - Erivaldo: 99141-7566
Cascata: 99141- 7684 - Marcos: 99138-9161 - Wagner: 99143-0946
Soares: 99168-1420 - Joel: 99186-9398

**o metalúrgico** *especial* - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC.
Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte. Telefone: (13) 3226-3572